

Anais do Workshop em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação 2017

Mídias Digitais: Utilização de videoaula como recurso pedagógico

Klenilson de Freitas¹ · Isaac V. Jeronimo¹ Walteno Martins Parreira Jr¹

¹Instituto Federal do Triângulo Mineiro - Campus Uberlândia Centro (IFTM) Rua Blanche Galassi, 150 - Morada da Colina, 38.411-104 - Uberlândia - MG - Brasil

Abstract. Nowadays, one of the most debated problems at schools is approach high school and a culture of young. In this sense, as digital media can help teacher in this student-school approach. This work had as an objective identified how a video lesson can aid the student's learning to the room of the room. As an audiovisual resource, the video lessons of the function plays, in which as transmitted information can be heard and visualized, facilitating an understanding of the matter addressed. It is hoped, therefore, that with a video lesson artifact creation, the student learns the content to be studied their time, since they may watch as video lessons whenever and wherever they are, reducing the index of lag of curricular contents.

Resumo. Na atualidade, um dos problemas mais debatidos nas escolas é como aproximar o ensino formal e a cultura dos adolescentes. Neste sentido, as mídias digitais podem auxiliar os educadores nesta aproximação aluno-escola. Este trabalho teve como objetivo identificar como a videoaula pode auxiliar o aprendizado do aluno fora da sala de aula. Por ser um recurso audiovisual, a videoaula desempenha função didática, na qual as informações transmitidas podem ser ouvidas e visualizadas, facilitando a compreensão da matéria abordada. Espera-se, portanto, que com a criação do artefato videoaula, o aluno aprenda o conteúdo a ser estudado a seu tempo, já que poderá assistir as videoaulas quando quiser e onde estiver, diminuindo o índice de defasagem de conteúdos curriculares.

1. Introdução

No contexto histórico contemporâneo não podemos negar a importância das mídias digitais no âmbito escolar. A tecnologia está presente no cotidiano dos nossos alunos, principalmente, com a utilização de smartphones, onde o estudante tem uma série de conteúdos no mundo virtual que podem ser explorados de diversas formas, desde jogos (diversão) até assistir a uma videoaula (revisar matérias vista em sala de aula). Para Zelinski e Ludke (2014.):

Na sociedade em que vivemos a tecnologia faz parte de nós assim como nossas vestimentas sempre fizeram. Mesmo antes de sair da cama já estamos conectados aos nossos smartphones com acesso à internet, cuja qual é o caminho para qualquer pergunta nesses novos tempos. Nada mais natural que

Anais do Workshop em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação 2017

a educação ocupe esse espaço tecnológico também. [ZELINSKI; LUDKE, 2014]

Pensando em uma era digital, onde os estudantes estão cada vez mais conectados às redes e a tecnologia, os profissionais da educação têm como tarefa compreender essa nova sociedade, ou melhor se adaptar a ela. Consoante Pereira, Gallana e Silva (2011):

A aplicação das TIC no ambiente escolar, de forma integrada ao processo pedagógico, pode favorecer o aprendizado, ampliando o conhecimento do aluno, que aprende de forma nova, construindo; e do professor, que aprende a ensinar através de novos meios, de maneira mais aberta e dialógica. [PEREIRA; GALLANA; SILVA, 2011]

A tecnologia surge como forma de interação na relação professor-aluno, facilitando o acesso ao conhecimento. Atualmente, a gama de recursos midiáticos que podem ser utilizados, tanto em sala de aula como em outros ambientes, são vastos e de fácil acesso, tanto na forma online como também off-line. Nesse sentido, Bottentuit Junior e Coutinho (2009) dirão:

A variedade de ferramentas é tão grande que se torna indispensável que o professor conheça as potencialidades de cada uma dessas ferramentas para poder decidir qual se adequa melhor ao ritmo e ao estilo de aprendizagem de cada grupo ou aluno específico, já que, segundo o construtivismo, teoria que adotamos com referencial de base, a aprendizagem é o processo através do qual a informação acedida é transformada em conhecimento pessoal e individualizado (Coutinho, 2008). O acesso a esses produtos tecnológicos é um grande desafio para a sociedade actual e exige esforços e transformações na esfera educativa. [BOTTENTUIT JUNIOR; COUTINHO, 2009]

Para ajudar os alunos em seus estudos um recurso simples é a criação de vídeos curtos sobre a matéria trabalhada em sala de aula. Com a evolução tecnológica, está cada vez mais fácil disponibilizar videoaulas online, podendo ser através de um vídeo gravado no próprio smartphones, ou utilizando aplicativos como Ocan e Apowersoft entre outros. Segundo Spanhol e Spanhol (2009), a videoaula é um recurso audiovisual produzido para atingir objetivos específicos da aprendizagem. Nesta mesma linha de pensamento, Souza (2015) diz:

Mídia digital, conhecimento e a rede são três elementos que caminham juntos e articulados. Pode-se dizer que, com o advento da Internet, o conhecimento aberto está hegemonizando definitivamente a sociedade contemporânea. [SOUZA, 2015]

Muitas críticas são feitas ao modelo educacional atual pelos alunos, pois os mesmos não aprendem o conteúdo transmitido pelo professor, em razão da forma abordada ou por dificuldades na aprendizagem.

Aulas tradicionais professor, quadro e canetão às vezes não possibilitam a visualização do conteúdo e acaba não atraindo o aluno. As videoaulas surgem como

Anais do Workshop em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação 2017

recurso e poderá ser visualizado a hora que o aluno se sentir confortável para o entendimento da matéria. Para Cledes, Gabriel Filho e Costa (2012)

A vídeo-aula pode auxiliar na carência de visualização conceitual que os alunos muitas vezes têm e na dinamização das aulas. Estas mídias são uma boa via de inserção de conhecimento... [CLEDDES; GABRIEL FILHO; COSTA,2012]

Entretanto a tecnologia não surge para substituir o professor e sim para auxiliar no aprendizado do aluno, ou seja, as videoaulas não tem como função cambiar as aulas tradicionais. Segundo Cledes, Gabriel Filho e Costa (2012)

É importante destacar que vídeo-aulas não têm como objetivo substituir o professor, mas sim, de servir como um complemento à explicação do mesmo e como material para o estudo e revisão do conteúdo pelos alunos após a aula. O uso de um vídeo no ensino pode fazer com que o papel do professor seja de um facilitador, assumindo uma postura construtivista, apenas ajudando os alunos a construírem seus próprios conhecimentos. [CLEDDES; GABRIEL FILHO E COSTA,2012]

O presente trabalho procura identificar a importância da utilização da videoaula como ferramenta de ensino de forma a auxiliar na aprendizagem dos conteúdos trabalhados em sala de aula.

2. Materiais e Métodos

Para criação do artefato videoaula será utilizado um notebook e um aplicativo o Apowersoft. Este aplicativo oferece recursos que proporcionam maior interação na criação de vídeo já que possui a função gravar webcam e a tela do notebook ao mesmo tempo.

O primeiro passo é a elaboração de um roteiro, através deste será delimitado o tempo de gravação, lembrando que se trata de vídeos curtos de cinco a dez minutos. A abordagem do tema escolhido será trabalhado em forma de tópicos através da criação de slides. Alguns cuidados deverão ser tomados, como local de gravação, iluminação, sons externos (ruídos).

Por ser um recurso audiovisual, a videoaula desempenha função didática onde as informações transmitidas podem ser ouvidas e visualizadas, facilitando a compreensão da matéria abordada.

3. Resultados

Espera-se que o aluno aprenda o conteúdo a ser estudado com maior facilidade, pois é uma ferramenta que propicia o ensino-aprendizagem. Acredita-se que com o artefato (videoaulas) o índice de defasagem de conteúdos curriculares possa diminuir.

Anais do Workshop em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação 2017

4. Considerações Finais

As mídias digitais vêm sendo utilizada como uma ferramenta educacional para auxiliar o professor e contribuir na aprendizagem dos alunos. A utilização de videoaula é uma ferramenta importante, pois os alunos podem assistir em qualquer local que tiver acesso à internet, além disso podem encontrar a aula mais adequada e com a linguagem que ele compreenda a explicação, e com isso aprender o conteúdo estudado e também tirar todas as dúvidas pendentes.

Importante ressaltar que o profissional da educação não pode ver nas mídias digitais apenas um recurso para “matar mais um horário”. É entender que em uma sala de de trinta a quarenta alunos nem todos vão aprender de uma mesma maneira, só com explicação e quadro, já a videoaula proporciona além do ouvir, visualizar imagens, breves tópicos que podem ajudar o aluno na compreensão do conteúdo.

Acredita-se que este projeto contribua para o processo de ensino aprendizagem de conteúdos nas séries do ensino médio bem como para as pesquisas na área de tecnologia na educação. Espera-se assim conduzir os alunos a um aprendizado de maior eficiência e prazeroso, assim como incentivar o corpo docente a utilizar uma nova ferramenta de ensino.

Referencias

- Bottentuit Junior, J.B. and Coutinho, C.P. (2009) “Desenvolvimento de Vídeos Educativos com o Windows Movie Maker e o YouTube: Uma Experiência no Ensino Superior”, In VIII LUSOCOM: Comunicação, Espaço Global e Lusofonia, Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, p. 1052–1070.
- Clemes, G., Gabriel Filho, H.J. and Costa, S. (2012) “Videoaula como estratégia de ensino em física”, Ver. Tecnico Cientifica (IFSC), v. 3, n. 1.
- de Souza, M.V. and Giglio, K, eds. (2015) “Mídias digitais, redes sociais e educação em rede: experiências na pesquisa e extensão universitária”, Editora Blucher. Disponível em <<http://pdf.blucher.com.br.s3-sa-east-1.amazonaws.com/openaccess/midias-digitais/completo.pdf>> Acesso em 05 jun. 2017.
- Ludke, S.L. and Zelinski, L.S. (2014) “A importância de videoaulas na educação”. Disponível em <<http://wiki.foz.ifpr.edu.br/wiki/images/3/3d/ArtigoAImport%C3%A2nciaDeVideoaulasnaEduca%C3%A7%C3%A3o.pdf>> Acesso em 05 jun. 2017.
- Moran, J.M., Masetto, M. and Behrens, M. (2003) “Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica”, 7ª ed., Campinas: Papirus.
- Pereira, N.R., Gallana, L.M.R. and Silva, D. (2011) “Novas Mídias e produção de conteúdos digitais educativos”, In: Amaral, S.F.do, and Souza, M.I.F. (Org.), TV



Anais do Workshop em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação 2017

digital na educação: contribuições inovadoras, Campinas: Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, p. 279-291.

Spanhol, G.K. and Spanhol, F.J. (2009) “Processos de produção de vídeo-aula”, CINTED-UFRGS: Novas Tecnologias da Educação, v. 7, n. 1.



Anais do Workshop em Tec., Ling. e Míd. em Educ., Uberlândia, v. 2, p. 1-198 jun. 2017



Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação

ANAIS **24**
JUNHO
DE 2017



Organizadores:

Ricardo Soares Bôaventura

Kenedy Lopes Nogueira

Walteno Martins Parreira Júnior



**INSTITUTO
FEDERAL**

Triângulo Mineiro

Campus
Uberlândia Centro